

Comício embalado por tema da vitória

Sheila Messerschmidt

Da equipe do **Correio**

Tinha gente sorrindo, gente chorando, gente de joelhos. Embalados pelo *Tema da Vitória* — a música que consagrou o piloto Ayrton Senna —, quase 100 militantes de Pedro Passos se preparavam para receber o candidato. Uma tempestade se aproximava, mas a ameaça não afugentou ninguém. O nervosismo tomou conta da Avenida Alagados (uma via que corta Santa Maria) ao lado do comitê, na quadra 107. Será que ele iria aparecer?

A notícia de que Passos havia sido liberado pela Justiça para continuar a campanha foi dada aos cabos eleitorais durante o almoço, num condomínio de Santa Maria, promovido logo após uma carreata feita no Gama. O grupo comia galinha com cenoura e feijão tropeiro no momento em que Passos apresentava-se ao desembargador Edson Smaniotto, no apartamento do magistrado, na 216 Sul. Ali, o candidato teve a prisão relaxada. Lázaro Marques, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF e coordenador da campanha de Passos, avisou aos militantes para que pre-

SEM ASSINATURA

A Polícia Federal apreendeu, em outubro do ano passado, documentos referentes a pagamentos efetuados supostamente pelo governador Joaquim Roriz em uma empresa dos Passos, a Lumiar. Os papéis têm o nome do governador, e não sua assinatura, como publicou ontem o Correio Braziliense. O recibo é referente ao pagamento de uma dívida dos Passos com o banco Bamerindus, na qual Roriz foi avalista, em 1995.

parassem uma grande recepção em Santa Maria.

Barriga cheia, a tarefa seguinte era empunhar bandeiras e receber o candidato com muito amor — como diziam os animadores da festa, de cima de um trio elétrico. Material não faltou: bandeiras e camisetas visivelmente estalavam de novas. Ansiosos, muitos militantes invadiram a avenida, parando o trânsito a cada suspeita de que o carro que trazia Passos se aproximava. Até que, de repente, ele apareceu nos ombros da militância.

Todo mundo queria chegar

perto do homem. Ele vestia um agasalho verde por cima de uma camisa branca com listras azuis e uma calça azul marinho. “Você não faz ideia da saudade que eu estava de todos vocês”, bradou, logo de início, o candidato. A estudante Francisca de Lima Macedo, 17 anos, chorou compulsivamente ao se aproximar de Passos. Acalmou-se apenas com o rosto enxugado nos ombros de dois amigos. “Esse homem é muito bom. Eu espero muito dele. Tive de brigar com toda a minha família, porque ficavam dizendo que ele é ladrão e eu não aceito isso”, desabafou a jovem.

Queima de fogos, muito jingle para embalar a militância e o tão esperado discurso. “A cada dia que passou, a cada noite...” A fala foi interrompida por gritos de já ganhou. “A cada minuto, eu lembro do abraço de cada um”, disse Passos. Em seguida, disparou contra a cobertura que o **Correio** vem fazendo ao episódio de sua fuga. “Eles pegaram um monte de gente descomprometida pra falar que se eu viesse aqui hoje, eu ia ser preso. Manda esse povo estudar mais”, provocou Passos, referindo-se aos juristas entrevistados pelo **Correio** nos últimos dias.